



## IMPACTOS DA PANDEMIA NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Deivison Paulo da Cruz, [deivison.paulo@aluno.uece.br](mailto:deivison.paulo@aluno.uece.br);  
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro,  
[francisco.mirtiel@uece.br](mailto:francisco.mirtiel@uece.br)

### RESUMO

Esta pesquisa teve o objetivo de identificar que desafios existem na alfabetização de adultos antes e depois da pandemia. e é um relato de experiência de formação em pesquisa. Este estudo é fruto de interesses consolidados no projeto de extensão Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisas em Educação. Os seguintes autores fundamentaram este estudo: Freire (1981); Farias *et al* (2009); Libâneo (2006); e Soares (2015). foi pautada em um questionário e na pesquisa bibliográfica. A pesquisa é de caráter qualitativo, foram 19 perguntas, sendo 18 abertas e uma de múltipla escolha, foi respondido por dois professoras.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Adultos. Pandemia.

### 1. INTRODUÇÃO

O analfabetismo impossibilita a compreensão da própria realidade, dessa forma o adulto não intervém criticamente na realidade, outro fator existente é a exclusão social, mas é importante considerar que “[...] a alfabetização só ganhará sentido na vida dos jovens e adultos se eles puderem aprender algo mais que juntar as letras, desenvolvendo novas habilidades [...]” (DEFOURNY, 2008, p. 68). Por meio de práticas pedagógicas reflexivas e que contribuam com a superação da alienação, que estimulem o desenvolvimento da consciência crítica por meio de situações em sua alfabetização que os levem a refletir, que levem os adultos a pensar sua realidade.

Essa pesquisa tem origem da participação da bolsa do projeto de extensão - Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisas em Educação (NEDIMPE) da Faculdade de Educação de Itaipoca (FACEDI), unidade da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e se caracteriza como um relato de experiência de formação em pesquisa. Teve como problema geral: Que desafios existem na



alfabetização de adultos antes e depois da pandemia? E trouxe como objetivo geral identificar que desafios existem na alfabetização de adultos antes e depois da pandemia. A justificativa pessoal se consolida em identificar e compreender empiricamente impactos da pandemia na alfabetização de adultos, dada ser um campo de atuação de pedagogos. Quanto a parte social a explicação é trazer um diagnóstico dos principais impasses oriundos da pandemia e de outros fatores nesse processo, levando em conta a importância desse diagnóstico para a sociedade.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os indivíduos que não são alfabetizados por consequência não podem adquirir qualificação profissional, por não possuírem habilidades necessárias para isso, dessa forma ficam à mercê da exploração e exclusão da sociedade, segundo Farias *et al* (2009, p. 35) “[...], se os indivíduos estão na condição de excluídos é porque lhes faltam conhecimentos [...]”. Com base nesse fato é possível constatar que o analfabetismo de uma pessoa adulta é uma barreira que o impede de se especializar e desenvolver outras habilidades. É notório que o analfabetismo é uma fragilidade para uma pessoa adulta e para a sociedade, no entanto Freire (1981, s.p) afirma que

É necessário, [...], reconhecer que o analfabetismo não é em si um freio original. Resulta de um freio anterior e passa a tornar-se freio, Ninguém (SIC) é analfabeto por eleição, mas como consequência (SIC) das condições objetivas em que se encontra. Em certas circunstâncias, “o analfabeto é o homem que não necessita ler [...], em outras, é aquele ou aquela a quem foi negado o direito de ler.

Nesse contexto, antes de o analfabetismo ser um impasse que proporciona outros, ele tem uma origem, um problema inicial que dá origem a ele, que são principalmente problemas políticos, a falta de políticas sociais, pode-se mencionar também a evasão escolar, que é causada pelas baixas condições financeiras. Nessa situação o alfabetizando necessita muitas vezes abandonar a escola para assumir outras responsabilidades como a de trabalhar, perdendo a oportunidade de se alfabetizar na idade



adequada. O processo de alfabetização não é simples é o processo de decodificação que exige o uso de recursos didáticos adequados que são conceituados como:

[...] tudo aquilo que não foi criado com intuito didático, mas que a intencionalidade que lhe é depositada o torna didático. Como uma música, um filme, a televisão, o aparelho de som, o data show, um passeio, uma caneta etc.. (SIC) Que não foram criados preliminarmente com caráter didático, mas que passam a tê-lo quando assumem um papel de instruir, de facilitar o processo de ensino aprendizagem. (SOARES, 2015, p. 22).

Nesse contexto, o uso de vários e contextualizados recursos didáticos é relevante para a alfabetização de adultos, tendo em vista que podem ser adaptadas as necessidades específicas da turma, bastando apenas a intenção do professor de tornar algo didático para aquela situação. Os métodos de ensino que são “[...] meios adequados para realizar objetivos.” (LIBÂNEO, 2006, p. 150). Ou seja, por meio dos métodos de ensino é possível traçar caminhos para se alcançar os objetivos da alfabetização dessa forma mostram-se de essencial importância para a alfabetização.

### **3. METODOLOGIA**

As metodologias de pesquisa utilizadas nessa produção no ano de 2021 foram pesquisas bibliográficas para a fundamentação da pesquisa e um questionário para a coleta de dados, respondido por professores. O envio do questionário foi feito por meio remoto respeitando as medidas de distanciamento pela ferramenta formulário *google* visando a prevenção do contágio por conta da pandemia causada pelo vírus da covid-19. É de caráter qualitativo que “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização pois leva em conta as experiências individuais dos participantes da pesquisa [...]” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31). O estudo foi realizado no ano de 2021 foram elaboradas 19 perguntas, sendo 18 abertas e uma de múltipla escolha, foi respondido por duas professoras.

### **4. RESULTADOS**

A pandemia foi um fator que trouxe muitos impactos para a sociedade, dentre destacam-se os impactos negativos para o ensino, considerando que as medidas de



prevenção afetaram o sistema de ensino de modo a afastar os alunos das salas de aula, na alfabetização dos adultos isso foi mais agravante, pois longe dos professores seu aprendizado foi prejudicado. Na pesquisa os sujeitos submetidos a responder o formulário formam questionados sobre a alfabetização tardia de um adulto se ela traz contribuições para a vida dele, a resposta de ambos os sujeitos foi semelhante “Sim. Autoestima, confiança, inclusão social.” (PROFESSORA). Mesmo tardia a alfabetização pode sim trazer contribuições, a resposta do segundo professor também mostrou que esse aprendizado traz contribuições o professor respondeu: “A alfabetização dos adultos abre para eles um mundo novo, lhe dando oportunidades de conhecimento, libertação e mudança de vida. [...]”

Também foi possível compreender desafios oriundos da pandemia, além do mais os participantes da pesquisa também foram questionados sobre os desafios enfrentados na alfabetização dos adultos antes da pandemia o professor relatou que antes da pandemia que ocorria o “Ensino presencial com método de alfabetização baseado nas experiências e orientações de Paulo Freire, alfabetizando para além da decodificação, mas utilizando esse conhecimento para atuar ativamente na própria vida, da família e da comunidade. [...]” Esse processo de alfabetização mostra-se valioso, pois é voltado para as experiências e realidades dos alfabetizandos, antes da pandemia o principal desafio era o de motivar o adulto, os participantes da pesquisa também foram questionados sobre como ocorria a alfabetização dos adultos durante a pandemia foi respondido que:

Continuamos a utilizar a alfabetização baseada na vivência e realidade dos estudantes, agora de modo remoto trabalhamos com o GoogleMeet (SIC), vídeo aulas gravadas, vídeo chamadas no WhatsApp, atividades impressas e orientações presenciais individuais (quando necessário). O desafio continua sendo motivar o aluno para evitar a evasão e a desistência, só que agora é com muito mais dificuldade, pois o ensino remoto, sem o contato físico dificulta ainda mais a ação da motivação. (PROFESSOR).

Isso mostra que o ensino teve de se adaptar ao meio e teve de adotar novos meios de entrar em contato com os alfabetizandos, como forma de prevenção do contágio



do vírus, o principal desafio continuou sendo o de motivar os alfabetizandos a não desistirem, mas devido a pandemia esse desafio se tornou ainda maior

## 5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização de adultos ocasiona outros empecilhos para ele e para a sociedade como trabalhos mal remunerados, a continuidade do impasse entre outros problemas sociais, também foi possível compreender que a alfabetização enfrenta desafios desde antes da pandemia. O principal desafio da alfabetização de adultos era manter esse aluno motivado para evitar a evasão e a desistência, ademais durante ela, o ensino teve de passar por adaptações teve de aderir aos meios remotos, isso foi um desafio oriundo da pandemia tendo em vista que tal adaptação restringiu o contato direto com a sala de aula e com os professores. Tal medida foi adotada como forma de prevenção ao contágio, também foi constatado que o principal desafio se manteve desafio se manteve. No entanto, se agravou por conta da adaptação ao ensino remoto, pois este, sem o contato direto, dificulta ainda mais a ação da motivação e o ensino e a aprendizagem.

## 6. REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A alfabetização de adultos – crítica de sua visão ingênua compreensão de sua visão crítica. *In*: FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade** e outros escritos. 5. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981. s.p.

DEFOURNY, V. Alfabetização de jovens e adultos em movimento. *In*: DEFOURNY, Vi. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: Lições da prática**. Brasília: UNESCO, 2008. p. 68.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA D.T. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, T. E; SILVEIRA D.T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

SOARES, A. Material didático X Recurso didático. *In*: **Recursos Didáticos na Educação de Jovens e Adultos**. UFF - Universidade Federal Fluminense, 2015. p. 18-22.

LIBÂNEO, J. Os métodos de ensino. *In*: CARLOS, L. **Didática**. Cortez Editora Rus Bartira, 317 – Perdizes – São Paulo – SP, 2006, p. 150-176.